



BANCO DE CABO VERDE

## DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

### EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – JANEIRO DE 2003

**A Massa Monetária apresenta de Dezembro a Janeiro uma variação de 0,58%.**

No final de Janeiro, o agregado de liquidez **M<sub>2</sub>** ( **M<sub>1</sub>** e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 0,58%. A taxa de crescimento homologa desce para 12,90% quando no período Novembro/Dezembro, havia sido de 13,28%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 52.439,1 milhões de escudos contra os 52.134,6 milhões de Dezembro.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários  
(SalDOS em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Mar/02	Jun/02	Set/02	Nov/02	Dez/02	Jan/03	ΔJan/Dez
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	12.076,5	10.784,4	11.705,6	10.726,0	11.330,8	11.238,0	-0,82
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	8.881,0	7.525,3	7.812,3	7.896,5	8.632,1	8.493,7	-1,60
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	8.109,6	7.002,7	7.307,0	7.463,7	8.337,6	8.260,1	-0,93
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	777,4	522,6	505,3	432,8	294,5	233,6	-20,68
1.2 – Activo Ext. Bancos Comerc. (Liq.)	3.611,6	3.195,5	3.259,1	3.893,3	2.829,5	2.698,7	2.744,3	1,69
2 – Crédito líquido ao Sector Púb. Adm.	21.446,5	21.106,0	22.326,2	23.269,9	24.481,8	24.668,3	24.815,2	0,60
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	23.997,4	25.125,1	25.425,9	26.763,3	27.649,4	27.409,5	27.803,9	1,44
2.2 – Depósitos	2.550,9	4.019,1	3.099,7	3.493,4	3.167,6	2.741,2	2.988,7	9,03
3 – Crédito à Economia	22.239,8	22.471,3	23.146,3	23.159,6	24.868,7	25.098,8	25.331,3	0,93
3.1 – Créditos às Emp. Públicas/Financ.	215,2	261,8	252,1	239,6	230,9	230,1	228,5	-0,70
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.209,5	22.894,2	23.920,0	24.637,8	24.868,7	25.102,8	0,94
4 - Base monetária	14.580,5	15.912,6	15.157,1	15.506,5	15.836,4	16.236,0	16.427,4	1,18
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.754,0	6.577,1	6.521,8	6.452,1	7.471,9	6.971,5	-6,70
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	9.158,6	8.580,0	8.984,7	9.384,3	8.764,1	9.455,9	7,89
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,00
5 - M1	20.758,5	20.930,4	20.691,9	21.476,7	21.501,6	22.619,8	22.253,9	-1,62
6 - M2	45.572,8	47.567,0	48.163,9	50.399,8	50.857,1	52.134,6	52.439,1	0,58

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário **M<sub>2</sub>**, teve por base sobretudo o acréscimo que se regista nos passivos quase monetários já que o agregado de liquidez mais restrito **M<sub>1</sub>** (circulação monetária e depósitos à ordem) acusou uma taxa de variação negativa de 1,62%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 22.619,8 milhões de escudos em Dezembro de 2002 para 22.253,9 milhões de escudos em Janeiro corrente, em resultado da retracção verificada na circulação monetária após a

época festiva do final do ano.

Por seu turno, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária ) acusaram uma taxa de crescimento positiva de 2,27%, justificada fundamentalmente, pelo aumento registado nos depósitos em divisas de residentes de 19,81%, contrabalançado pelos decréscimos que se verificam nos cheques e ordens a pagar, nos depósitos para caução de operações e nos acordos de recompra de bilhetes do tesouro na ordem dos 26,57%, 20,58% e 3,63%, respectivamente.

**As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- decrescem em 0,82%.**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 11.330,8 milhões de escudos em Dezembro, para 11.238,0 milhões de escudos em Janeiro do corrente ano, representando uma taxa de variação negativa de 0,82%. Esta taxa de variação é explicada fundamentalmente pelas variações negativas registadas nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde Cabo, acusaram um decréscimo de 0,93%, em resultado de pagamentos efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, pagamento de projectos e transferencias externas efectuadas às nossas Embaixadas.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 1,69% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve às entradas de ordens de pagamentos do exterior a favor de residentes.

**O Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 0,76%.**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Janeiro corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 0,76%, explicada pelos aumentos que se registam tanto no credito líquido ao sector público administrativo como no crédito á economia.

O Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo apresentou uma taxa de crescimento positiva de 0,60%, em resultado do aumento registado ao nível dos depósitos na ordem dos 9,03%. Em termos absolutos, este agregado passou de 24.668,3 milhões de escudos em Dezembro para 24.815,2 milhões em Janeiro enquanto que os depósitos passaram de 2.741,2 milhões para 2.988,7 milhões de escudos.

O credito bruto ao Governo, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 190,2 milhões de escudos.

Por sua vez, o credito à Economia alcança os 25.331,3 milhões de escudos contra os 25.098,8 milhões de Dezembro, representando uma taxa de crescimento positiva de 0,93%.

**Taxa de Inflação atinge 1,7%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Janeiro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,7%, uma variação homologa positiva de 3,6%, e uma variação mensal negativa de 0,5%.